



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGÜÍSTICA (PPGL – UFSC)

CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE

CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC

TELEFONE: (48) 3721-9581 – FAX: (48) 3721-6604

E-MAIL: ppgl@contato.ufsc.br

DESCRIÇÃO DE DISCIPLINA

LIN410057

LIN410057 – ESTUDOS DE GRAMÁTICA DA LÍNGUA DE SINAIS

Nome da Disciplina	ESTUDOS DE GRAMÁTICA DA LÍNGUA DE SINAIS
Código da Disciplina	LIN410057
Créditos	4
Carga Horária	60 h/semana
Nível em que a disciplina é oferecida	Mestrado e Doutorado
Período de Vigência	01/01/2012 à -
Disciplina obrigatória	Não
Ementa	Estudos lingüísticos de diferentes línguas de sinais. O particular e o universal no âmbito da fonologia, morfologia e sintaxe das línguas de sinais. Interfaces da gramática nas línguas de sinais. Gramática e contexto nas línguas de sinas. Efeitos de modalidade na gramática das línguas naturais. Impacto dos estudos de línguas de sinais sobre a teoria da gramática. Implicações e aplicações dos estudos lingüísticos na educação de surdos.
Bibliografia básica	BELLUGI & KLIMA, E. The Roots of Language in the Sign Talk of the Deaf. Psychology Today. 1972.
	CAPOVILLA, F. C. & RAPHAEL, W. D. Dicionário enciclopédico



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGÜÍSTICA (PPGL – UFSC)

CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE

CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC

TELEFONE: (48) 3721-9581 – FAX: (48) 3721-6604

E-MAIL: ppgl@contato.ufsc.br

	ilustrado trilingüe da língua de sinais brasileira. São Paulo, SP: EDUSP. 2001.
	FERREIRA BRITO, L. Por uma Gramática das Línguas de Sinais. Tempo Brasileiro. UFRJ. Rio de Janeiro. 1995.
	KARNOPP, L. B. Aquisição do parâmetro configuração de mão dos sinais da LIBRAS: estudo sobre quatro crianças surdas filhas de pais surdos. Dissertação de Mestrado. Instituto de Letras e Artes. PUCRS. Porto Alegre. 1994.
	LILLO-MARTIN, D. C. Parameter setting: evidence from use, acquisition, and breakdown in American Sign Language. Doctoral Dissertation. University of California, San Diego. University Microfilms International, Ann Arbor, Michigan. 1986.
	LOEW, Ruth C. Roles and reference in American Sign Language: a development perspective. Doctoral Thesis. University of Minnesota. 1984.
	MEIER, R. A cross-linguistic perspective on the acquisition of inflection morphology in American Sign Language. University of California, San Diego and The Salk Institute for Biological Studies. April. 1980.
	PAUL, P. V. (1998) Literacy and Deafness. Allyn & Beacon. QUADROS, R. M. Phrase Structure of Brazilian Sign Language. Tese de doutorado. PUCRS. 1999.
	QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. Art Med. 2004.
	SIPLE, P. Understanding Language Through Sign Language Research. Academic Press. New York. San Francisco. London. 1978.
	SKLIAR, C. La educación de los sordos □ Una reconstrucción histórica, cognitiva y pedagógica. Mendoza: Editorial de la Universidad Nacional de Cuyo (EDIUNC). 1997a.
	SKLIAR, C. (org.) A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Editora Mediação. Porto Alegre. 1998.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA (PPGL – UFSC)

CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE

CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC

TELEFONE: (48) 3721-9581 – FAX: (48) 3721-6604

E-MAIL: ppgl@contato.ufsc.br

	STOKOE, William C.; CASTERLINE, Dorothy C. & CRONEBERG, Carl G. A dictionary of American Sign language on Linguistic principles. New Edition. Listok Press. 1976.
Área(s) de Concentraç ão obrigatória(s) à Disciplina	LINGUÍSTICA APLICADA

Programa de Pós-Graduação em Linguística da UFSC